



UNICAMP

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
PROCESSO SELETIVO DOUTORADO 2013
INGRESSO 1º SEMESTRE 2014**

CANDIDATOS RESIDENTES NO EXTERIOR

SELEÇÃO NÃO PRESENCIAL

EDITAL PPGAS 4/2013

I. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) possui uma única área de concentração (Antropologia Social) e articula-se em dois níveis: Mestrado e Doutorado. Suas nove linhas de ensino e pesquisa cobrem um leque amplo de objetos e de campos de investigação e orientam-se para a apreensão das dimensões simbólicas e materiais da vida social, visando compreender os processos culturais, sociais, políticos e ideológicos em sua interface com a experiência dos agentes sociais. Assim concebido, o PPGAS tem sido um espaço fecundo para o ensino, a pesquisa e o debate em domínios que vão desde o estudo etnográfico e histórico das sociedades indígenas e tradicionais à análise de movimentos transnacionais de populações, passando por temas como natureza e técnica, diferença e identidade, corpo e sexualidade, gênero e idade, religiosidades e mídia, estado e capitalismo.

2. LINHAS DE PESQUISA

(A descrição detalhada de cada uma das linhas de pesquisa está disponível em <http://www.ifch.unicamp.br/pos/antropologia/index.php?texto=linhaspesquisas>)

1. Cultura e Poder
2. Diferenças e Identidades
3. Envelhecimento e Relações entre Gerações
4. Etnologia
5. Natureza, Cultura e Tecnologia
6. Religiões no mundo contemporâneo
7. Sexualidade, Gênero e Corpo
8. Territorialidades e Processos Sociais
9. Trajetórias e Etnografia do Conhecimento

3. CORPO DOCENTE

Professores Plenos

Amnéris Ângela Maroni – Dra. (PUC-SP, 1994).

Emília Pietrafesa de Godói – Dra. (Univ. Paris X, 1998).

Guita Grin Debert – Dra. (USP 1986); Livre-docente (Unicamp, 1997); Profa. Titular (Unicamp, 2004).

Heloisa André Pontes – Dra. (USP, 1996); Livre-docente (Unicamp, 2008).

José Maurício Paiva Andion Arruti – Dr. (UFRJ, 2002).

Maria Filomena Gregori – Dra. (USP, 1997); Livre-docente (Unicamp, 2010).

Maria Suely Kofes – Dra. (USP 1991); Livre-docente (Unicamp, 1998); Profa. Titular (Unicamp, 2004).

Nádia Farage – Dra. (USP, 1997).

Omar Ribeiro Thomaz – Dr. (USP, 1997).

Rita de Cássia Lahoz Morelli – Dra. (Unicamp, 1998).

Ronaldo R. M. de Almeida – Dr. (USP, 2002).

Susana Durão – Dra. (ISCTE – IUL, 2006).

Vanessa Rosemary Lea – Dr. (Museu Nacional/UFRJ, 1986); Livre-Docente (Unicamp, 2001); Profa. Titular (Unicamp, 2010).

Professores Colaboradores

Antonio Augusto Arantes Neto – Ph.D. (Univ. Cambridge, 1978).

Bela Feldman – Ph.D. (Univ. Columbia, 1981); Livre-Docente (Unicamp, 2010).

Carlos Rodrigues Brandão – Dr. (USP, 1979); Livre-docente (Unicamp, 1988).

Mariza Corrêa – Dra. (USP, 1982); Livre-docente (Unicamp, 2001).

Mauro W. B. de Almeida – D.Phil. (Univ. Cambridge, 1993); Livre-docente (Unicamp, 2008).

Docentes de outras Unidades/Centros da Unicamp

Plenos

Adriana Grascia Piscitelli – PAGU - Dra. (Unicamp, 1999).

Regina Fachini - PAGU – Dra. (Unicamp, 2008)

Participante

Arsênio Oswaldo Sevá Filho – FEM - Dr. (*Univ. de Paris I, 1982*); Livre-docente (*Unicamp, 1988*).

4. INFRAESTRUTURA

Biblioteca Professor Octávio Ianni – Recentemente ampliada, a Biblioteca Octavio Ianni destaca-se como uma das principais bibliotecas de Filosofia e Ciências Humanas do Brasil e da América Latina. Seu acervo, em constante expansão, soma 206.577 itens, que incluem Livros, Teses, Dissertações e materiais especiais (DVDs, CDs, mapas, fitas VHS, microformas, etc). Conta ainda com 2.910 títulos de periódicos (399 dos quais assinaturas correntes) e uma coleção especial em História da Arte. A biblioteca disponibiliza também uma enorme quantidade de recursos eletrônicos de pesquisa constituída por bases de dados, periódicos eletrônicos e e-books.

Laboratório de Informática – O laboratório de informática do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), aberto entre segunda e sexta-feira entre 09h00 e 22h30, possui mais de 60 computadores, seis scanners para digitalização de imagens e duas impressoras corporativas. Seus profissionais fornecem apoio para instalação de softwares, conexão com a internet, suporte para trabalhos com imagem e atendimento em geral aos usuários. O IFCH oferece ainda *wireless* para funcionários, professores, alunos e convidados. Através do Laboratório além de acesso a diversos softwares e a internet, os usuários têm a seu dispor os serviços oferecidos na rede do IFCH, tais como: área remota de armazenamento de arquivos com backup diário, cota de impressão e atendimento durante todo o período de funcionamento.

Publicações – O IFCH possui Setor de Publicação e Gráfica própria em que são publicadas várias coleções que contemplam a produção docente e discente.

Arquivos, Núcleos e Centros de Pesquisa – Entre os recursos com que conta o PPGAS está o Centro de Memória da UNICAMP, cuja missão é reunir, organizar, preservar e disponibilizar acervos documentais, sobretudo de Campinas e região, visando a produção e a disseminação de conhecimentos, assim como promover ações de caráter multidisciplinar para a pesquisa e a extensão relativas à questão da memória. Diretamente ligados à Coordenadoria de Núcleos e Centros da Unicamp, mas com uma relação intensa com o IFCH e seus distintos programas de pós-graduação, com destaque para o PPGAS, contamos ainda com o PAGU (Núcleo de Estudos de Gênero), o CESOP (Centro de Estudos de Opinião Pública), o NEPO (Núcleo de Estudos de População), o NEPP (Núcleo de Estudos de Políticas Públicas) e o NEPAM (Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais). Parte do IFCH, e em estreita colaboração com o PPGAS, estão em pleno funcionamento os seguintes centros de pesquisa: CEMI (Centro de Estudos de Migrações), CPEI (Centro de Pesquisas em Etnologia Indígena) e CERES (Centro de Estudos Rurais).

Ligado ao IFCH, o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) iniciou suas atividades em 1974 com a chegada da coleção de documentos impressos reunidos por Edgard Leuenroth, pensador

anarquista e militante das causas operárias. Desde então, o AEL reúne e preserva registros à história social, política e cultural do Brasil, de outros países da América Latina com destaque para história do trabalho e da industrialização, do movimento operário, da esquerda, dos partidos políticos, da cultura e dos intelectuais, da questão agrária, dos direitos humanos e justiça, da imprensa, da opinião pública, dos movimentos sociais, da saúde e da antropologia. Nos últimos anos, o Arquivo incorporou documentos referentes a novas temáticas, como a história da colonização na América, Ásia e África e os movimentos de libertação nacional, expressando o desenvolvimento e a diversidade das pesquisas no IFCH/Unicamp.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

As durações mínima e máxima para o Curso de Doutorado são de 24 e 61 meses, respectivamente. Para obter o título de Doutor em Antropologia Social o aluno deverá cumprir o total de 16 créditos em disciplinas, distribuídos entre 2 (duas) obrigatórias e, no mínimo, 1 (uma) eletiva e ser aprovado na defesa da tese. Para o aluno finalizar a tese em 48 meses é extremamente recomendável que ele conclua os créditos durante o primeiro ano de curso e realize o exame de qualificação pelo menos 12 meses antes da entrega da tese.

Para doutorandos egressos de outras formações disciplinares ou de outros programas de Antropologia, a Comissão de Seleção poderá recomendar ao aluno disciplinas de formação oferecidas pelo Curso de Mestrado.

As atividades do Curso de Doutorado em Antropologia subdividem-se em duas etapas sucessivas, contadas a partir da data de admissão do aluno: período de cursos e período de pesquisas. No período de cursos procura-se implementar a formação em Antropologia Social e orientar a elaboração do projeto de pesquisa que conduzirá à redação da tese de doutorado. É neste período que o aluno deverá completar os créditos necessários. No período de pesquisa o aluno deve fazer a análise e redação dos dados, realizar o exame de qualificação conforme prazo estabelecido no catálogo do ano de ingresso e defender a tese.

6. ADMISSÃO

A admissão de alunos no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social é feita através de processo seletivo.

II. PROCESSO SELETIVO – CANDIDATOS RESIDENTES NO EXTERIOR

As inscrições para preenchimento de vagas de Doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social estarão abertas, conforme segue:

1. INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS RESIDENTES NO EXTERIOR

As inscrições para participação no Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social são gratuitas e poderão ser feitas de duas maneiras (lembrando que o formulário de inscrição obrigatoriamente deve ser preenchido *on-line*):

- 1.1. Internet;
- 1.2. Correios.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS E IMPRESCINDÍVEIS PARA A INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO:

1. **Formulário de Inscrição** - Preencher *on-line* (*ATENÇÃO PARA AS INSTRUÇÕES INICIAIS) imprimir, assinar.

Este formulário será disponibilizado somente no período de inscrição, no seguinte endereço: http://www.dac.unicamp.br/portal/servicos_online/alunos/index.html, em seguida acesse o SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica.

Para finalizar a inscrição *on-line* é obrigatório inserir uma foto 3x4 digitalizada no ato do preenchimento do formulário de inscrição. No caso de aprovação, a foto será usada na carteira de identidade estudantil.

2. **Carta** expondo as razões pelas quais deseja se candidatar, indicando que se trata de **Seleção Não Presencial**.

3. **Duas cartas de recomendação** de professores, pesquisadores ou pessoas de reconhecida competência na área.

4. **Projeto de pesquisa**.

O projeto de pesquisa ou o ensaio deverá ter no máximo **15 páginas (excluída a bibliografia), em espaço 1,5 (ou cerca de 30.000 caracteres)** e deverá conter:

- a) Resumo (máximo 20 linhas);
- b) Objetivos;
- c) Justificativa e delimitação, com base na bibliografia;
- d) Procedimentos metodológicos e forma de análise dos resultados;
- e) Plano de trabalho;
- f) Bibliografia.

5. **Curriculum Vitae** atualizado.

6. Cópia dos **Diplomas da Graduação e do Mestrado.**

7. Cópia dos **Históricos Escolares da Graduação e do Mestrado.**

Em hipótese alguma haverá troca de arquivos/documentos já recebidos pela Secretaria de Pós-Graduação.

O material apresentado para a seleção não será devolvido.

1.1. INSCRIÇÕES VIA INTERNET

O candidato deverá encaminhar os arquivos (Formulário de Inscrição, Carta, Cartas de Recomendação, Projeto de pesquisa e *Curriculum Vitae*) e documentos digitalizados (Diplomas e Históricos Escolares, ambos da graduação e do mestrado), **todos em formato PDF, observando que cada arquivo deverá ter no máximo 3000KB**, ao endereço eletrônico selecaoantropologia@gmail.com, **no período entre 08 horas do dia 01 de outubro de 2013 e 23 horas e 59 minutos do dia 31 de outubro de 2013**, observado o horário oficial de Brasília/DF.

A Secretaria de Pós-Graduação e a Coordenação de Pós-Graduação do IFCH não se responsabilizam por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

A inscrição somente será considerada efetuada após o recebimento dos arquivos e documentos. O candidato deverá acompanhar o andamento da inscrição no seguinte endereço: http://www.dac.unicamp.br/portal/servicos_online/alunos/index.html, em seguida acesse o SIGA - Sistema de Gestão Acadêmica.

1.2. INSCRIÇÕES VIA CORREIOS

O candidato deverá encaminhar todos os documentos necessários e imprescindíveis para a realização da inscrição, **no período de 01 de outubro de 2013 a 31 de outubro de 2013**, ao seguinte endereço:

***Secretaria de Pós-Graduação
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
A/C Márcia Regina
Rua Cora Coralina, s/nº, Campinas/SP, Brasil, CEP 13083-896.***

O candidato deverá encaminhar:

- a) 2 cópias do formulário de inscrição;
- b) 4 cópias da Carta;
- c) 4 cópias das Cartas de recomendação;

- d) 4 cópias do Projeto de pesquisa;
- e) 4 cópias do *Curriculum Vitae*;
- f) 4 cópias do Diploma de Graduação;
- g) 4 cópias do Histórico Escolar;
- h) 1 CD devidamente identificado, contendo: formulário de inscrição, carta, cartas de recomendação, projeto de pesquisa e *Curriculum Vitae* – todos em formato PDF).

As inscrições enviadas pelos Correios deverão ser postadas com antecedência mínima para que toda documentação esteja na Secretaria de Pós-Graduação impreterivelmente até o dia 31 de outubro de 2013. As inscrições que chegarem após esta data serão indeferidas.

2. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo é anual e será realizado em uma única etapa, na qual serão avaliados todos os documentos encaminhados pelo candidato.

3. PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Consiste na avaliação da capacidade de ler a bibliografia antropológica relevante. Em caso de aprovação, os candidatos residentes no exterior deverão fazer a prova de proficiência em língua estrangeira (inglês e/ou francês) no segundo semestre do ano de seu ingresso no curso, por ocasião do processo seletivo.

4. BOLSAS

Os candidatos admitidos por Seleção Não Presencial **não concorrem** às cotas de bolsas do Programa, devendo se candidatar a bolsas de estudos do Programa PEC-PG, dependendo da nacionalidade; e às bolsas da FAPESP e/ou outros programas similares.

Para maiores informações sobre bolsas de estudos consulte o site das referidas agências de fomentos:

<http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/multinacional/pec-pg>

<http://www.fapesp.br/candidatosabolsas/>

5. RESULTADOS

Os resultados serão divulgados pela Secretaria e pela Coordenação de Pós-Graduação no site www.ifch.unicamp.br/pos/antropologia. Não serão fornecidas informações por telefone sobre os resultados do processo de seleção. A Secretaria de Pós-Graduação e a Coordenação de Pós-Graduação do IFCH não se responsabilizam por informações que venham a ser transmitidas por telefone.

6. CRONOGRAMA

de 01 a 31 de outubro 2013	Inscrições
12 de dezembro de 2013 após às 17 horas	Resultado Final